



II Congresso Brasileiro On-line
Multiprofissional de Análises
Clínicas e Laboratoriais

COVID-19 E OS RISCOS PARA A FUNÇÃO PULMONAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

EMMANUEL VICTOR MORAIS LIMÃO; KAYLANE RODRIGUES DE SOUZA; LIANE
RAQUEL ALVES DOS SANTOS; MARIA LETÍCIA SILVA COELHO²; ANTONIEL DE
OLIVEIRA SOARES

INTRODUÇÃO: O vírus do SARS-CoV-2, responsável pelo COVID-19, teve sua primeira aparição em dezembro de 2019 na china e desde então se espalhou pelo mundo de forma rápida e letal, sendo causador de diversas mortes no mundo. Essa patologia atinge principalmente o trato respiratório, deixando-o vulnerável e livre para infecções, seus sintomas variam de leves, seja tosse, dor de garganta e febre até mais graves, como a dispneia que geralmente é acompanhado da hipoxemia. Alguns fenótipos como a baixa perfusão, opacidades peribrônquicas, compatibilidade com a síndrome do desconforto respiratório agudo e entre outros, são primordiais para comprometer o sistema respiratório e deixar múltiplas sequelas seja de curto ou longo prazo. **OBJETIVOS:** O objetivo desse trabalho é analisar o comprometimento da função pulmonar de pacientes pós COVID-19, em casos moderados ou graves. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A presente revisão de literatura, foi construída a partir de pesquisas de dados de publicações científicas, em meios de domínio público online, como por exemplo no SciELO, PubMed e Science Direct. Onde foi selecionado artigos do ano de 2020 até o presente momento de 2023. **RESULTADOS:** A grande maioria dos artigos confirmam a tese de que pacientes hospitalizados por conta da COVID-19 apresentam anomalias na sua função pulmonar, uma vez que em três meses ou mais o paciente apresenta sintomas persistente como: dificuldade de respirar e cansaço extremo, essa anomalia deve ser investigada cuidadosamente. O método mais usado para medir esse déficit da função pulmonar foi a espirometria, onde em alguns estudos não mostram baixas significativas dos valores- CVF e VEF para que fujam da normalidade, de outro modo, outros autores apontaram baixas significativas dos valores CVF e VEF e culpam a infecção pelo SARS-CoV-2, a pneumonia pela COVID-19 e entre outros comprometimentos físicos e pulmonares, como causadores dessas baixas da função pulmonar. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, vale salientar, que o vírus da COVID-19 é um grande causador de incapacidades pulmonares, para os sobreviventes dessa patologia principalmente de três meses em diante após a alta hospitalar, com isso, todo cuidado da população ainda se torna pouco, tendo em vista que a pandemia não acabou.

Palavras-chave: Covid-19, Função pulmonar, Vírus, Dispneia, Respiratório.